

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES**-----

-----**VIDEOCONFERÊNCIA ZOOM**-----

-----**REUNIÃO nº 4/Ano 2020**-----

Data 14/04/2020

Hora de Início 18H00/**Fim** 19H30

Presenças:-----

José Augusto Carvalho-----

Maria Teresa Oliveira-----

Convidada:-----

Rita Vilela-----

Pedro Castelo-----

Chef Div Financeira-Ana Marques

Rita Sammer-----

Sérgio Jacinto-----

Faltou:-----

Jacinto Leandro-----

João Rodrigues-----

António Fortunato-----

Assuntos tratados:-----

- 1- 1ª Revisão Orçamental-----
- 2- Repartição de Encargos-----
- 3- Sessões da Assembleia Municipal-----
- 4- Comemorações do 25 de Abril-----

Conclusões:-----

- 1- Atentas as complicações que se têm repercutidos nos serviços devido à Pandemia da COVID-19, coloca-se à consideração da CPL a apreciação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020, cujo agendamento ficou suspenso, sujeitando o ponto a ratificação da AM na próxima sessão, para que os serviços não parem .-----
A Chefe da Divisão Financeira esteve disponível para esclarecer todas as dúvidas e explicou a necessidade de se proceder ao agendamento da uma 2ª Revisão ao Orçamento de 2020, o que só pode acontecer depois da aprovação da 1ª Revisão que ficou pendente até agora.-----
Devido à excecionalidade das circunstâncias e porque o ponto esteve agendado para a sessão plenária que foi suspensa devido ao confinamento, todos os presentes deram o seu acordo. A 1ª revisão Orçamental terá o devido seguimento administrativo, sem prejuízo do agendamento do ponto para ratificação, precedido do respetivo tempo de análise e discussão política.-----
- 2- A mesma metodologia foi proposta para as repartições de encargos que ficaram suspensas (as propostas 5/CM/2020 e 17/CM/2020) e também houve unanimidade para que o ponto se considere apreciado e seja agendado para ratificação.-----
- 3- Não se tendo realizado a sessão a extraordinária da Assembleia Municipal prevista para o passado mês de março e com a “legislação COVID” a permitir a não realização da sessão ordinária de abril, o presidente da AM colocou à consideração dos presentes a realização de uma sessão por videoconferência durante o mês de maio, em data a acordar. Disse que para se garantirem as condições de acesso a todos os deputados municipais pediria o apoio dos serviços de informática e propôs que se fizesse uma reunião de teste como todos, 48h antes da data da sessão propriamente dita.-----
Pedro Castelo disse ter muitas dúvidas sobre a exequibilidade de uma AM por videoconferência, apesar da legislação o prever, porque 40 participantes é muita gente e a ligação à net não tem a mesma qualidade nos vários pontos do concelho. Foi ainda dada a sugestão de se utilizar o Teatro-Cine e distribuir os membros da AM pela plateia.-----
Teresa Oliveira apresentou as mesmas preocupações.-----
O presidente da AM também se confessou apreensivo com a situação mas disse que teriam de avaliar as várias hipóteses.-----
Jacinto Leandro disse ter preferência por uma sessão presencial, com máscaras e o devido distanciamento.-----
Rita Sammer concordou que uma sessão com os devidos cuidados seria o mais indicado até pelo carácter das intervenções que normalmente são produzidas neste órgão. Sugeriu que o regime de faltas fosse simplificado para todos os deputados municipais que não quisessem ou não pudessem estar presentes.-----

Sérgio Jacinto vê com bons olhos a hipótese de videoconferência, com os devidos testes, ou até mesmo uma solução mista com a presença física de alguns no Teatro Cine e de outros via on-line. Já se ouviu muita coisa sobre a transmissão do Coronavírus e continuam a existir muitas dúvidas sobre a sua transmissão o que justifica os vários receios. O presidente da AM disse que no caso de a sessão ser presencial teriam de ser encontradas condições para que nenhum dos presentes manuseasse o microfone.-----
Ficou acordado reavaliarem a situação no final de abril.-----

- 4- Na impossibilidade de comemorar o 25 de abril com a habitual sessão comemorativa, essa será substituída por um vídeo com discurso de todos os grupos municipais com assento na AM.-----

Rita Sammer questionou em que datas seriam gravados os discurso porque devido à situação que atravessamos importa que o que for dito possa ter relação com a atualidade e, nesta fase, poucos dias são suficientes para mudar tudo. Apelou para que as gravações fosse feitas 2 ou 3 dias antes e não mais.-----
Os líderes concordaram e o presidente da AM tratará de reagendar as gravações previstas para os dias 15 e 16, alterando-as para 21 e 22 de abril respetivamente.-----

a)

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'W' or similar shape.